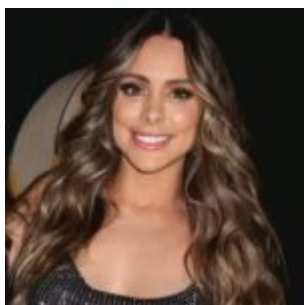


Empresária que morreu após cirurgia plástica fez ritidoplastia profunda, lipoaspiração no pescoço e mais quatro procedimentos, diz família

Category: BRASIL, GERAL

escrito por Maria Luiza | 22 de agosto de 2026



A empresária Andreia Vieira Gaspar, de 51 anos, que morreu após cirurgia plástica, fez seis procedimentos no rosto, entre eles uma ritidoplastia profunda e lipoaspiração no pescoço, segundo apurado pela TV Anhanguera. A irmã da empresária disse que os procedimentos eram o sonho da irmã, ressaltou que ela pagou um valor alto pelo trabalho e afirmou que o hospital não conta com Unidade de Tratamento Intensivo (UTI).

Conforme apurado pela TV Anhanguera, Andreia passou por seis procedimentos no rosto, que duraram mais de oito horas. Durante a cirurgia, foram reposicionados tecidos e músculos, alterada a linha do cabelo e reposicionado o queixo.

Também foram retirados o excesso de pele e as bolsas de gordura das pálpebras, além de gordura do pescoço e da mandíbula. A paciente ainda recebeu aplicação de células-tronco do próprio corpo.

Djiane Vieira, irmã da empresária, afirmou que os procedimentos eram o sonho da irmã e ressaltou que ela pagou um valor alto pelo trabalho.

“A minha irmã pagou R\$ 118 mil para entrar linda como era para que ela morresse nos meus braços”, desabafou a irmã da empresária.

Morte de Andreia

Segundo apurado pela reportagem, Andreia morreu no dia 12 de agosto. Ela morava na Espanha há cinco anos e veio para Goiânia para realizar o sonho de fazer procedimentos estéticos no rosto com o médico otorrinolaringologista Lessandro Martins, de acordo com a família.

Djiane afirmou que a irmã estava com a língua muito inchada e não conseguia fechar a boca. Ela disse que chegou a chamar a atenção da equipe médica sobre o estado de Andreia e a situação se agravou cerca de 6 horas após a cirurgia. Ainda segundo o que foi apurado pela reportagem, os exames apontavam que Andreia estava com uma bactéria e um processo infeccioso ativo.

“O hospital não tinha UTI e ele [o médico] dizia que tinha. Se você entrar nas redes sociais, eles falam que tem lá. Eles não tinham uma ambulância para cuidar da minha irmã”, destacou a irmã. Andreia morreu duas horas após o início das tentativas de reanimação.

Posicionamentos

Lessandro Martins afirmou à TV Anhanguera que, em respeito ao sigilo médico, que prevalece mesmo após a morte da paciente, não comentaria os dados clínicos publicamente.

“Por imposição do código de ética médica, não serão comentados publicamente dados clínicos, exames ou detalhes do atendimento e que todos os esclarecimentos serão prestados, com total

colaboração, aos órgãos competentes”, afirmou em nota.

Também à TV Anhanguera, a defesa do Hospital Ankar informou que lamenta a morte da paciente e que ela recebeu atendimento de emergência imediato. Além disso, a unidade afirmou que a avaliação e os exames pré-operatórios foram realizados externamente e que os registros referentes ao atendimento estão documentados em prontuário e poderão ser disponibilizados às autoridades competentes.

O Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) informou que “todas as denúncias relacionadas à conduta ética de médicos, recebidas pelo Cremego ou das quais toma conhecimento, são apuradas e tramitam em total sigilo” (leia na íntegra ao final do texto).

Ao g1, o Ministério Público de Goiás disse que a 2ª Promotoria de Justiça de Goiânia enviou um ofício na quinta-feira (20) à 1ª Delegacia Regional de Goiânia. O órgão encaminhou uma cópia dos autos extrajudiciais e pediu que fosse aberto um inquérito policial para investigar a possível prática de homicídio culposo.

Nota do Cremego

“O Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego) esclarece que todas as denúncias relacionadas à conduta ética de médicos, recebidas pelo Cremego ou das quais toma conhecimento, são apuradas e tramitam em total sigilo, conforme determina o Código de Processo Ético-Profissional Médico. O Cremego também solicita esclarecimentos ao médico responsável técnico pela instituição citada nas denúncias.”

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
22/08/2026/07:21:03

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal

uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

[Como uma VPN protege os seus dados numa rede Wi-Fi pública?](#)